

Efeito da Mancha de *Stagonospora nodorum* em Componentes de Rendimento de Cultivares de Trigo

Mühl, F.R.¹; Prestes, A.M.²; Scheeren, P.L.³

A mancha de *Stagonospora* ou mancha das glumas e dos nós de trigo, causada pelo fungo *Stagonospora nodorum*, é uma doença que induz elevados danos à qualidade e ao rendimento de grãos. No Brasil, esta doença pode provocar danos anuais entre 10% a 30% em cultivares suscetíveis. Práticas culturais e aplicação de fungicidas são usadas para controlar a doença, mas o uso de resistência genética é a estratégia mais econômica. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da doença em componentes de rendimento de cultivares de trigo, em diferentes estádios fenológicos, em casa de vegetação. O patógeno foi inoculado artificialmente às plantas, nos estádios de afilhamento, alongamento e de espigamento, usando suspensão de 10⁶ conídios/mL, em câmara de inoculação com temperatura ajustada para 22 °C, umidade relativa superior a 90% e fotoperíodo 12 horas, durante 48 horas. Quinze dias após, avaliou-se visualmente a severidade da doença, atribuindo-se nota com base na área foliar necrosada. BRS 194 apresentou a menor severidade (3% a 8%), independentemente do estágio fenológico em que o patógeno foi inoculado. CD 105 apresentou severidade de 34% a 66%, dependendo do estágio, sendo considerada altamente suscetível (AS), quando inoculada no início do espigamento (grãos completamente chochos). BRS 49 comportou-se como moderadamente suscetível, com severidade entre 31% e 37%. No estágio de afilhamento, ocorreram os menores danos em todas as cultivares estudadas. Com relação ao número de grãos, na cultivar BRS 194 houve efeito significativo da inoculação em todos os estádios, sendo mais afetado o espigamento com redução de 48%. Nas cultivares BRS 49 e CD 105, o estágio mais afetado foi alongamento, com redução de 32% e 41%, respectivamente. Quanto ao peso de mil grãos (PMG), a cultivar BRS 194 não apresentou efeito de redução quando inoculada nos estádios de afilhamento e de alongamento. Quando inoculada no estágio de espigamento, houve redução significativa (24%). BRS 49 e CD 105 apresentaram redução significativa do PMG (41% e 52%, respectivamente) somente quando a doença foi estabelecida no estágio de espigamento. Os resultados enfatizaram a necessidade de estudos mais aprofundados sobre os danos da doença.

¹ Bióloga, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS. E-mail: fabimuhl@hotmail.com

² Professor, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS. E-mail: ariano@tpo.com.br

³ Pesquisador, Embrapa Trigo, Cx. Postal 451, CEP 99001-970, Passo Fundo, RS. E-mail: scheeren@cnpt.embrapa.br